



PONTOECT



EDITORIAL



Escola
de Ciências
e Tecnologia



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

A publicação de mais um número do nosso PontoECT dá continuidade ao nosso objetivo de divulgar a toda a Academia as atividades da nossa Escola.

Desta vez o departamento em destaque é o de Engenharia Rural. Agradecemos o empenho de todos os que colaboraram nesta edição. É importante reconhecer o esforço conjunto para tornar o PontoECT uma realidade.

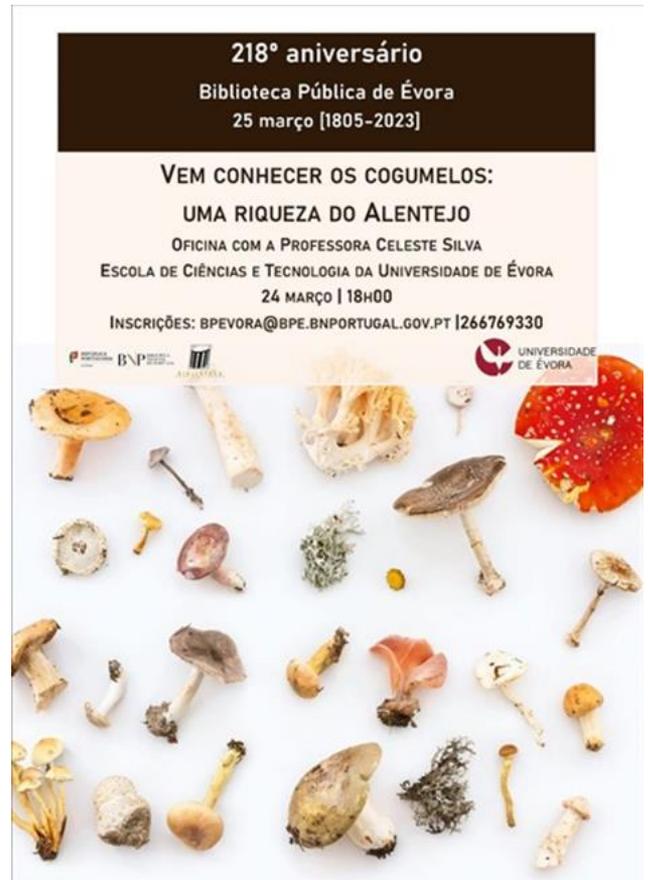
No âmbito das celebrações dos 218 anos da Biblioteca Pública de Évora, a Escola de Ciências e Tecnologia participou com duas palestras no dia 24 e 25 de março de 2023.

Vem conhecer os cogumelos: uma riqueza do Alentejo com a Prof^a Celeste Silva do Departamento de Biologia

Confessamos que não sabemos se alguns dos cogumelos desta imagem são comuns no Alentejo.

É por isso que achamos esta oficina tão interessante.

Observar os cogumelos ao microscópio, aprender a distingui-los e saber um pouco mais sobre este verdadeiro "presente" da terra.



Prazer em Conhecer, Sr. Parasita! Oficina com a professora Ludovina Padre do Departamento de Medicina Veterinária

Poderão os parasitas ser simpáticos? Que formas de vida são estas, que convivem connosco quase diariamente e que praticamente desconhecemos? Observações microscópicas e lupas vão ser úteis para conhecermos estes nossos "vizinhos"





No passado dia 19 de abril realizou-se o Festival de Ciência'23, comemorar o dia da Escola de Ciências e Tecnologia significa, em primeiro lugar, o encontro entre os professores, os funcionários, os investigadores e os alunos da nossa Escola.

Porque não fazê-lo duma forma descontraída, alegre, num lugar especial, o polo da Mitra, muitas vezes desconhecido para uma boa parte da nossa Academia, e juntando, nessa comemoração, convidados especiais, alunos e professores das escolas da região e pessoas da nossa cidade?

Obrigado a todos que se juntaram a nós na passada quarta-feira, dia 19 de abril, para o Festival da Ciência 23!

Foi uma tarde intensa, um cruzamento de investigação e ensino, uma celebração do conhecimento, da curiosidade, da ciência, da música, do teatro, da fotografia, da gastronomia, do convívio e até da inteligência artificial.

Este festival contou com um extenso programa (45 atividades) centrado na realização de experiências, de percursos temáticos, peddy-papers, demonstrações, nas quais participaram, com entusiasmo, mais de 500 pessoas dos quais 350 eram alunos. Podemos dizer, estamos todos de parabéns.

Para recordar algumas imagens e o link (<https://www.youtube.com/watch?v=VAMRETFjJRc>) da reportagem da RTP sobre o festival.









No âmbito do Festival de Ciência'23, foi proposto o **FOTO DESAFIO** - todos nós poderemos fazer a nossa cobertura fotográfica do festival e enviar as fotos para ciencia23@uevora.pt, até ao dia 28 de abril. As imagens selecionadas serão expostas na Biblioteca do Colégio Luís António Verney e publicadas na próxima edição do publicação Ponto ECT.

No dia 5 de Maio a Escola de Ciências e Tecnologia recebeu 35 alunos do **Instituto Nossa Senhora da Encarnação - Externato Cooperativo da Benedita** para visita aos departamentos de Informática e de Engenharia Mecatrónica. Esta visita ocorreu a pedido da própria Escola.



No dia 5 de junho a Escola de Ciências e Tecnologia recebeu 17 alunos do **Agrupamento de Escolas de Alter do Chão** para visita aos departamentos (laboratórios) de Física; Geociências; Paisagem, Ambiente e Ordenamento e de Química e Bioquímica.

Iniciativas como estas são importantes para os alunos permitindo-lhes tomar decisões informadas sobre as suas trajetórias académicas e profissionais.

REUNIÕES DO CONSELHO COORDENADOR DA ECT

Estas reuniões são importantes para garantir a comunicação e coordenação entre os membros do Conselho Coordenador e tomar decisões relacionadas às atividades da Escola, por forma a melhorar a eficiência e eficácia de suas atividades futuras.

O Conselho Coordenador realizou duas reuniões, uma em **22 de fevereiro no Polo da Mitra** e outra em **17 de maio no CLAV**. Na primeira reunião, foram discutidos entre outros assuntos a dotação de verbas; o planeamento do evento Festival de Ciência de 2023 e o Plano de atividades para o período de 2020 a 2023.

Na segunda reunião, o principal ponto de discussão foi a "organização e funcionamento do Conselho Coordenador", além de outros assuntos.

REUNIÃO COM OS DOCENTES DA ECT

No dia 31 de Janeiro pelas 14h30m , no Anf.2 do Colégio Luís António Verney, decorreu Uma reunião de docentes da ECT com a Direção da ECT, na qual se conversou sobre Concursos: vagas e seus requisitos; horários e equipamento nas salas de aulas.



Provas Académicas na ECT

- 12 e 13 janeiro prestou Provas de Agregação, o Prof. **Doutor Fernando Manuel Tim Tim Janeiro**, no ramo de Engenharia Mecatrónica
- 1 e 2 fevereiro, prestou Provas de Agregação, o Prof. **Doutor Hélder Carola Espiguiha Cortes**, no ramo de Ciências Veterinárias
- 4 e 5 maio, prestou Provas de Agregação, o Prof. **Doutor Bento António Fialho Caeiro Caldeira**, no ramo de Ciências da Terra e do Espaço



PONTODER

HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

As origens do DER-Departamento de Engenharia Rural remontam a 1973 quando a Universidade de Évora (na sua segunda vida) ainda não era Universidade, mas sim IUE - Instituto Universitário de Évora. Desde o seu início o IUE integrou na sua estrutura a Divisão de Melhoramentos Rurais. Esta Divisão foi liderada, em conjunto com as secções de Matemática, Física e Química do então Departamento de Ciências Exatas, pelo Prof. António Gonçalves dos Santos Júnior que viria a ser o primeiro Reitor Eleito da nossa Universidade. Em 1979, quando o IUE deu lugar à nova Universidade de Évora, a Divisão de Melhoramentos Rurais deu lugar à Divisão de Engenharia. Esta Divisão abriu-se a uma competência ampla na formação de engenheiros, embora, na prática, estivesse principalmente vocacionada para a Engenharia Agronómica nomeadamente para a internacionalmente designada “*Agricultural Engineering*” – Engenharia Rural. Do seu corpo docente, faziam parte, além do Prof. Santos Júnior, os então assistentes Alfredo Gonçalves Ferreira, Francisco Mercês de Mello e José Lino Lúcio, aos quais se juntou, em 1980, Ricardo Paulo Serralheiro. A sua localização física era nos, hoje, Gabinetes 225 a 229 do Colégio do Espírito Santo.

As disciplinas lecionadas pela Divisão de Engenharia destinavam-se sobretudo aos cursos de Licenciatura em Engenharia Agrícola, Engenharia Zootécnica, Arquitetura Paisagista e Engenharia Biofísica, cursos “históricos” na Universidade de Évora, que tinham ampla docência ou mesmo coordenação de departamentos específicos da cada especialidade ou próximos a ela (Fitotecnia, Zootecnia e Planeamento Biofísico e Paisagístico, respetivamente). Em termos científico-pedagógicos, a Divisão de Engenharia procurou respeitar os então 3 pilares da Engenharia Rural: Construções Rurais, Hidráulica e Mecanização.

Quando, pela homologação dos seus estatutos (Despacho 84/89 de 31 de agosto), se deu a plena institucionalização dos órgãos da Universidade de Évora, esta organizou-se em Áreas Departamentais. Assim a Divisão de Engenharia assumiu-se naturalmente como Departamento de Engenharia Rural (DER), integrado na Área Departamental de Ciências Agrárias, pois era a que mais amplamente acolhia a natureza das disciplinas e a formação científica e interesses da maioria dos docentes e investigadores que então já integravam este Departamento. Em 1996, o DER foi reinstalado nas novas instalações do Núcleo da Mitra, no edifício que hoje é designado como Edifício António Santos Júnior. Mais recentemente, em 2009, em nova reorganização da Universidade, o DER passou, a integrar a Escola de Ciências e Tecnologia.



Evolução do DER



Respondendo ao crescimento da Universidade, a responsabilidade do DER na lecionação de disciplinas pré-Bolonha foi aumentando. Sendo, até há bem pouco tempo, o único Departamento de Engenharia existente na Universidade de Évora, alargou o leque de ensinamentos a disciplinas não só área da Engenharia Agronómica, mas também de outras áreas relacionadas com a Engenharia, chegando a participar na lecionação de 14 licenciaturas das mais variadas formações. Participou ativamente na criação de novas licenciaturas de 5 anos tais como Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Recursos Hídricos e Engenharia de Recursos Geológicos.

Acompanhando este crescimento o seu corpo docente também cresceu, em 2011 o DER tinha 26 docentes, alguns deles convidados, sendo este crescimento pautado por uma enorme exigência docente procurando um ensino inovador e da mais elevada qualidade científica. Em 2009 todo o seu corpo docente era possuidor do grau de Doutor.

Com a entrada em vigor de um novo modelo de ensino-aprendizagem decorrente do chamado “Processo de Bolonha”, passando as licenciaturas a terem uma duração de 3 anos e optando-se para abandonar a formação inicial em Engenharia nas áreas agronómicas e zootécnicas, o peso do DER na lecionação de unidades curriculares de primeiro ciclo diminuiu.

Esta diminuição juntamente com: a extinção dos cursos de primeiro e segundo ciclo em Engenharia Civil, em Engenharia dos Recursos Geológicos e em Engenharia de Recursos Hídricos e com a criação do Departamento de Arquitetura na Escola de Artes, resultou num significativo decréscimo do corpo docente do DER, para os atuais 11 docentes. Todavia, esta diminuição de responsabilidades em formações de primeiro ciclo foi acompanhada por um aumento do número de unidades curriculares de segundo e terceiro ciclo sob a responsabilidade do DER.

O DER é hoje responsável pelo Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA), pelo Mestrado em Tecnologias de Agricultura de Precisão (TAP) (este em associação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa) e pela Pós-Graduação em Gestão de Recursos Hídricos (em associação com a Universidade da Extremadura). Tem também uma participação ativa no Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais, no Mestrado em Engenharia Zootécnica e na licenciatura em Agronomia.

O que nunca esteve em causa neste departamento foi o total empenho dos seus membros num ensino de elevada qualidade. Este ensino de qualidade superior foi sempre apoiado numa sólida investigação científica, feita à base de projetos com equipas objetivadas na procura de soluções inovadoras e tecnologicamente fundadas para problemas sentidos pela Engenharia Rural a nível regional, nacional e internacional. A maior parte desta investigação apoiou-se em trabalho experimental de laboratório e de campo, que não teria sido possível, não fora o suporte, firme e pronto, do Laboratório de Engenharia Rural, criado ainda nos fins da década de 70. Este é ainda hoje uma infra-estrutura de apoio experimental e de ligação ensino – investigação, preciosa para a vida do DER.



A dinâmica do DER estende-se, assim, para além do ensino, pois existe um papel nuclear deste Departamento ao nível da investigação, da demonstração e da transferência de conhecimento. Para além da participação em projetos, de âmbito nacional e internacional, em parceria com outras Instituições do Sistema Científico e Tecnológico e com o tecido empresarial, o DER assume-se como alavanca do conhecimento, de inovação e de desenvolvimento tecnológico em áreas tão cruciais como a Eficiência Energética, a Gestão da Água, a Mecanização e Automação ou a Agricultura e Zootecnia de Precisão.

Oferta formativa

Mestrado em Engenharia Agronómica

Diretor de curso Prof. Vasco Fitas da Cruz

Duração:

4 semestres (120 ECTS)

Edição (cod.448)

Edição em São Tomé e Príncipe (cod.864)

Mais Informações:

<https://www.uevora.pt/estudar/cursos/mestrados?curso=991>

Apresentação

Respondendo ao vital desafio para humanidade de aumentar a produção de alimentos em 60% no prazo de 25 anos, o MEA detém um plano curricular que acompanha as permanentes necessidades de mudanças que se impõem ao nível do sector agro-alimentar. Encontrando-se alicerçado num experiente corpo docente próprio altamente qualificado e com experiência de docência em vários contextos, nacionais e internacionais, está perfeitamente integrado numa área de interesse estratégico e das mais consolidadas na Universidade de Évora. Complementa as formações agronómicas e afins de 1º Ciclo (licenciatura), introduzindo matérias mais ligadas à Engenharia aplicada à Ciências Agrárias, como a Hidráulica Agrícola e as Construções Rurais. Aprofunda matérias mais agronómicas nas áreas da Horto-fruticultura, Sanidade Vegetal e Biotecnologia. Confere uma sólida formação ao nível da conceção e de projeto. Os futuros mestres ficarão melhor preparados para compreender os problemas tecnológicos e ambientais que se apresentam à sustentabilidade e modernização da Agricultura, sendo capaz de estudar, projetar, promover e dirigir a implementação dos sistemas e atividades que constituam as melhores soluções para uma atividade agrícola de sucesso. Com a prevista deslocalização do curso para São Tomé e Príncipe o MEA pretende também contribuir para a formação de quadros altamente qualificados de modo a que aquele país possa caminhar para uma maior autossuficiência alimentar de acordo com o definido nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



Desafios para o Futuro

O ato de Engenharia Agronómica está a transformar-se radicalmente e assenta, cada vez mais, na transição, sustentável e com respeito pelas Boas Práticas Agrícolas, da agricultura tradicional para a agricultura tecnológica. Os agricultores serão cada vez mais Engenheiros e Gestores. Assim futuros mestres ficarão melhor preparados para compreender os problemas tecnológicos e ambientais que se apresentam à sustentabilidade e modernização da Agricultura, sendo capaz de estudar, projetar, promover e dirigir a implementação dos sistemas e atividades que constituam as melhores soluções para uma atividade agrícola de sucesso.



Saídas Profissionais:

Exercer atividade técnica e de gestão em empresas do setor agrícola e agroindustrial; técnico de explorações agrícolas; empresas de prestação de serviços e projetos na área agrícola; organismos do Estado ligados à agricultura; organismos de investigação científica e tecnológica; ensino agrícola (técnico, profissional e superior).

Ponto

Oferta formativa



Mestrado em Tecnologias de Agricultura de Precisão

Diretor de curso Prof. José Rafael Marques da Silva

Duração: 4 semestres (120 ECTS)

Curso em Associação:

Univ. Évora

Univ. Nova Lisboa – FCT

Mais Informações:

<https://www.uevora.pt/estudar/cursos/mestrados?cod=MA17>



Apresentação:

Segundo as projeções atuais, a produção de alimentos precisa de crescer 60% até 2050 para alimentar toda a população do planeta. Esta necessidade permanente está a promover grandes mudanças no setor da produção agrícola e alimentar no mundo.



Desafios para o Futuro:

Produzir mais com menos, uma vez que, os recursos são cada vez mais escassos e os impactos são cada vez mais elevados. Desta forma, o princípio filosófico da Agricultura de Precisão faz cada vez mais sentido: - Tratar diferente aquilo que é diferente, utilizando para tais tecnologias estáveis, aferidas e calibradas por forma a aumentar a eficiência dos processos agronómicos, económicos, ambientais e sociais. O ato agronómico está a transformar-se radicalmente e cada vez mais assente em dois tipos de inteligência, a humana e a artificial, por forma a ser possível gerir grandes quantidades de informação em tempo quase real, para uma decisão oportuna e cada vez com menores riscos.

Saídas Profissionais:

Operar distintos tipos de GNSS e SIGS; Gestão diferenciada de fatores de produção; Processamento de grandes volumes de dados; Trabalhar com técnicas de inteligência artificial; desenvolver estudos económicos na implementação de novas tecnologias; desenvolver investigação aplicada à Agricultura de Precisão.

Oferta formativa

Pós Graduação em Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos

Duração:

2 semestres

Curso em Associação:

Univ. Évora e Univ. Extremadura

Dupla Titulação

Mais informações:

<https://www.uevora.pt/estudar/cursos/pos-graduacoes?cod=E207>



O Curso tem como objetivo a formação de técnicos qualificados para o planeamento e gestão integrada dos recursos hídricos à escala da bacia hidrográfica, tendo em atenção os diferentes desafios colocados a nível da competição dos diferentes sectores utilizadores de água e de energia, no cenário de escassez hídrica resultante da alteração climática. Esta formação beneficia do potencial de análise de bacias partilhadas, como é o caso da BH do Rio Guadiana e a localização na região Mediterrânica. De uma forma geral, contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Objetivos específicos:

- Planeamento, gestão e melhoria contínua dos sistemas de abastecimento urbano de água, drenagem de águas residuais domésticas e industriais e drenagem de águas pluviais.
- Integração do ciclo hidrológico natural e o ciclo urbano da água, do ponto de vista de uso da água e da energia. Garantia da qualidade da água abastecida e manutenção da qualidade das massas de água no ambiente.
- Planeamento e gestão da água e da energia na rega, desde a rede coletiva de transporte e distribuição de água até à parcela.
- Modelação hidrológica de bacias hidrográficas para apoio ao planeamento e gestão dos recursos hídricos e os seus usos.



Saídas Profissionais:

Planeamento e gestão de recursos hídricos em Serviços de Administração Central, Regional e Local; Gestão de sistemas urbanos de transporte e distribuição, de armazenamento e de tratamento de água e águas residuais, em entidades gestoras de sistemas urbanos de água e águas residuais; Gestão de sistemas de transporte e distribuição de água no regadio, em Associações de Regantes; Gestão da água e da energia na parcela, em explorações ou empresas agrícolas.



PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS FORMAÇÕES

- Doutoramento em Ciências Agrárias - Diretor de curso
Prof.ª Fátima Baptista (DER)

- Licenciatura em Agronomia
- Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal
- Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis
- Licenciatura em Ecologia e Ambiente
- Licenciatura em Enologia
- Licenciatura em Geografia
- Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
- Mestrado em Engenharia Zootécnica
- Mestrado em Viticultura e Enologia
- Mestrado em Uma só Saúde



CURSO DE OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O Curso de Operadores de Máquinas Agrícolas (COMA), iniciou-se em 1982 na Herdade da Mitra, como resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e o Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora (CEFPÉ) do Instituto de Emprego e Formação Profissional. A coordenação do curso tem sido assegurada por um docente do grupo da Mecanização do Departamento de Engenharia Rural da Escola de Ciências e Tecnologia. O curso decorre nas férias de verão, entre julho e setembro, contando atualmente com alunos da UÉvora, do Instituto Superior de Agronomia e da Escola Superior Agrária de Elvas. No presente ano irá realizar-se a 42ª edição do curso.



Apresentação / demonstração de equipamentos agrícolas - 31 de março na Herdade da Mitra

"Baseados no "Protocolo de Colaboração" estabelecido entre a UÉvora e a JOPAUTO – Comércio e Indústria de Máquinas e Automóveis, S.A., e do "Memorando de Entendimento" em fase de assinatura pelas partes: UÉvora e a CNH Industrial Portugal (CNH), vai ter lugar no próximo dia 31 de março na Herdade da Mitra uma apresentação / demonstração de equipamentos agrícolas vocacionados para serem utilizados em vinhas, mas que poderão também ser utilizados noutras culturas plantadas em linha.

Duas sessões:

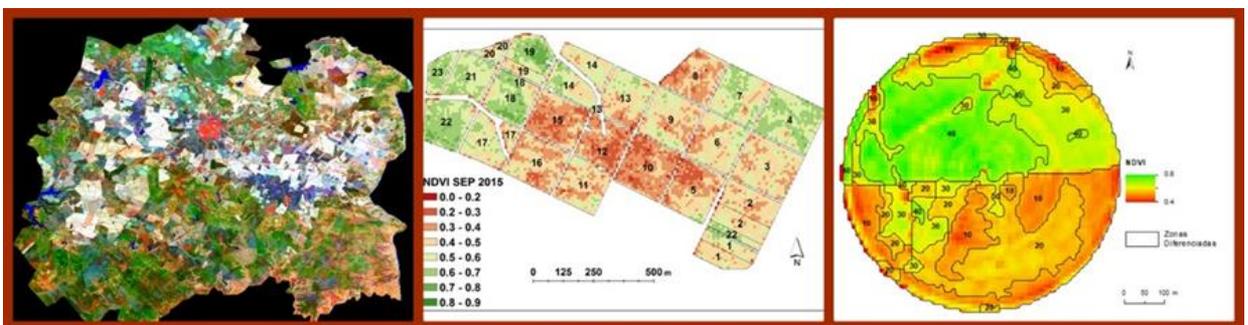
9:30h / 14:30h. Em ambas o Eng.º João Pedro Rego, ex-aluno da Universidade, formando e formador do Curso de Operadores de Máquinas Agrícolas, colaborador da ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. E presentemente Service Zone Manager, After Market Solutions da CNH Industrial Portugal fará a apresentação/demonstração de dois modelos recentes de tractores New Holland: T3. 80F e T4.120F. Seguidamente os técnico da JOPAUTO farão a apresentação/demonstração de 3 tipos de equipamentos: entre cepas de mobilização: Clemens – Finger Roller + Finger Hoe; entre cepas modulares: Clemens Radius SL PLUS – lâmina ou combinação com rotor e entre cepas de corte: Clemens Multiclean duplo, montado em pórtico.



Curso prático de AGRICULTURA DE PRECISÃO

A UÉvora em parceria com o Instituto de emprego e Formação Profissional de Évora, a Agroinsider e a Universidade do Algarve oferecem a **2ª edição do Curso prático de Agricultura de Precisão de 22 a 27 de maio de 2023**. Esta formação incide na apresentação e demonstração de novas tecnologias na Agricultura de Precisão, nomeadamente sistemas de taxa variável, utilização de drones, sistemas de condução automática, Monitorização e deteção de anomalias por satélite.

A 1ª Edição decorreu em junho de 2022, com a colaboração das mesmas entidades e com Universidade de Córdoba, com exceção da Universidade do Algarve.





Responsabilidade do DER

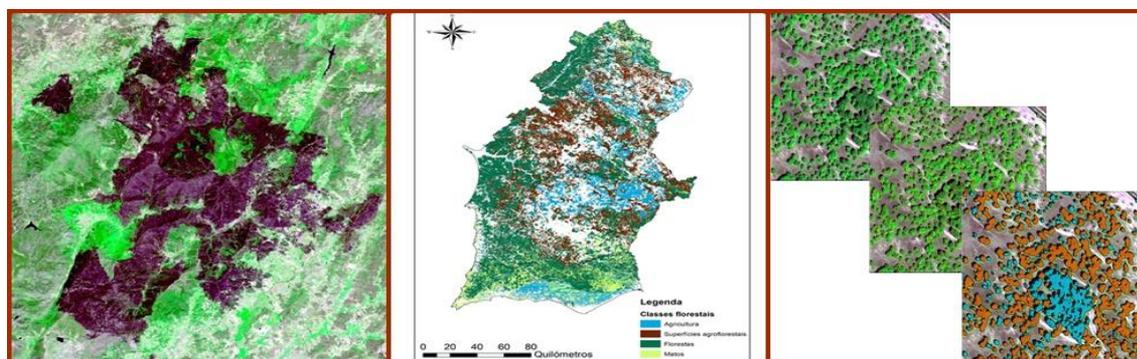
- **INOVCIRCOLIVE** - Inovação e Circularidade no Setor Oleícola. PRR - Plano de Recuperação e Resiliência/RE-C05-i03 - Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e Agroindústria.
- **LIVING LAB** – Efluentes e coprodutos da atividade Agropecuária PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, PRR-C05-i03-I-000218.
- **HIBA** - Hub Iberia Agrotech: creación de un ecosistema Plurirregional para la Agrodigitalización a través de los digital Innovation Hub (DIH) - 0762_HIBA_6_E
- **PEGADA 4.0** - Sustentabilidade da Atividade Agrícola Suportada por Processos e Tecnologias (PRR-C05-i03-I-000099 – PEGADA 4.0)
- **TANGO Circular** - *Training A New Generation Of farmers and agricultural entrepreneurs to implement the concept of Circular economy in agriculture* (ERASMUS-EDU-2021-PI-ALL-INNO)
- **NEGHTRA** - *Next Generation Training on Intelligent Greenhouses*. (621723 – EPP-1-2020-1-EL-EPPKA2-KA)
- **TECOLIVE** – Técnicas para valorização de subprodutos em olivicultura (PDR2020-101-FEADER-031763)
- **FERTIPINEA** – Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio (PDR2020-101-FEADER-031334)
- **BIOma** - Soluções Integradas de BIOeconomia para a Mobilização da Cadeia Agroalimentar. (POCI-010247-FEDER-046112)
- **FRESAN -OMEVA OMWENYO** - Acesso à água e segurança alimentar e nutricional para maior resiliência da população do Curoca (Instituto Camões)



Participação do DER

- **SUMO** - Sustentabilidade do Montado (PRR-C05-i03-I-000066)
- **SenseProTomate** – Uso de deteção remota na identificação da presença de doenças e avaliação da qualidade em tomate. Fundação “la Caixa” (PD21-00019)
- **FUEL-SAT** - Integração de dados de diferentes satélites para mapear combustíveis florestais: o papel da deteção remota para uma efetiva gestão dos combustíveis florestais (PCIF/GRF/0116/2019)

- **CILIFO** - *Centro Ibérico para la Investigación y Lucha contra Incendios Forestales.* (0753_CILIFO_5_E)
- **PSAA** - Programa de Sustentabilidade do Azeite do Alentejo (ALT20-01-0853-FEDER-000113)



ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS / CONFERÊNCIAS

EurAgEng 2021 - European Conference on Agricultural Engineering AgEng2021, Online

**Presidente da comissão organizadora
Prof.ª Fátima Baptista**

O livro de atas pode ser encontrado em
<http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/30608>



XI Congresso Ibérico de AgroEngenharia, 11-12 novembro 2021, Online

XL CIOSTA & CIGR Section V International Conference, 11-13 setembro de 2023
(<https://ciosta2023.pt/>)

Presidente da comissão organizadora Prof. Vasco Fitas da Cruz





IUFRO Forest Environment DIV 8
Conference 2023, 24-27 outubro de 2023
(<https://iufro2023.uevora.pt/>)

XII Congresso Ibérico de
AgroEngenharia, 4-6 setembro 2023,
Sevilha
(<https://www.agroing2023.com/>)



PINEA SPOT Congress, 21-23 de
Novembro 2023, Lisboa

NOTAS RELEVANTES

Prof.^a Fátima Baptista - Presidência da European Society for Agricultural Engineers (EurAgEng) (2021 a 2022)

Prof. Vasco Fitas da Cruz – Presidência da Comissão Internacional para a Organização e Segurança no Trabalho Agrícola (CIOSTA) (2021-2023)

Última lição – Jubilação – Professor José Oliveira Peça – Outubro de 2021



DOCENTES



Adélia Maria Oliveira de Sousa (Prof.^a Auxiliar)
Doutoramento em Engenharia Rural
Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica
Licenciatura em Engenharia Geográfica



Ana Cristina Andrade Gonçalves (Prof.^a Auxiliar c/ Agregação)
Agregação em Ciências Agrárias, especialidade Ciência Florestal
Doutoramento em Engenharia Florestal
Mestrado em Produção Vegetal, ramo de Produção Florestal
Licenciatura em Silvicultura



Anacleto Cipriano Pinheiro (Prof. Associado)
Doutoramento em Engenharia Rural
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Mecanização Agrícola
Licenciatura em Engenharia Zootécnica



António Fernando Bento Dias (Prof. Auxiliar)
Doutoramento em Engenharia Rural
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Mecanização Agrícola
Licenciatura em Engenharia Zootécnica



Carlos Manuel Miranda Rodrigues (Prof. Auxiliar)
Doutoramento em Engenharia dos Recursos Hídricos
Mestrado em Engenharia da Rega
Licenciatura em Engenharia Agrícola



Fátima de Jesus Folgôa Baptista (Prof.^a Associada c/Agregação)
Agregação em Ciências Agrárias
Doutoramento em Engenharia Rural
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Construções Rurais
Licenciatura em Engenharia Agrícola



João Manuel Pereira Ramalho Serrano (Prof. Associado c/Agregação)
Agregação em Ciências Agrárias
Doutoramento em Engenharia Agrícola
Mestrado em Treino Desportivo
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Mecanização Agrícola
Licenciatura em Engenharia Zootécnica



José Rafael Marques da Silva (Prof. Catedrático)
Agregação em Agricultura de Precisão
Doutoramento em Ciências Agrárias
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Sistemas de Informação Geográfica na Erodibilidade do Solo
Licenciatura em Engenharia Agrícola

EQUIPA

DOCENTES



Luís Leopoldo de Sousa e Silva (Prof. Auxiliar c/Agregação)
Agregação em Engenharia de Biosistemas
Doutoramento em Engenharia Agrícola
Mestrado em Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas
Licenciatura em Engenharia Agrícola



Rita Cabral Pereira de Castro Guimarães (Prof.^a Auxiliar)
Doutoramento em Engenharia dos Recursos Hídricos
Mestrado em Engenharia do Solo e da Água
Licenciatura em Engenharia Agrícola



Vasco Manuel Fitas da Cruz (Prof. Associado)
Doutoramento em Engenharia Agrícola
Mestrado em Produção Animal
Licenciatura em Engenharia Zootécnica

NÃO DOCENTES



Emília Cristina Marques Margalha Boazinha
Assistente Técnica



Rodrigo José Torres Rodrigues
Técnico Superior



Custódio José Cavaco Alves
Assistente Operacional

**Departamento de Engenharia Rural
Escola de Ciências e Tecnologia
Pólo da Mitra, Universidade de Évora
(<https://www.der.uevora.pt>)**



Ficha Técnica

Propriedade:

Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade
de Évora

Coordenação:

Clara Grácio, António Araújo, Ludovina Padre, Paulo Ramos

Equipa Editorial

Maria Hortense Bom Santos, Maria Otilia Paulo, Maria José
Gomes

Concepção Gráfica e Design:

Maria Hortense Bom Santos

Ficha Técnica:

Maria Hortense Bom Santos



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA